
APRESENTAÇÃO

Gunnar Bedicks Jr*

Desde sua criação, há 50 anos, a televisão passou por importantes avanços tecnológicos que transformaram o modo como nos relacionamos com a comunicação televisiva. As primeiras imagens trouxeram para dentro das nossas salas a magia ritual do cinema, o som estéreo e as cores amplificaram nosso envolvimento emotivo, o controle remoto nos permitiu a escolha, o videocassete nos deu liberdade e o cabo e o satélite nos trouxeram a variedade dos programas do mundo todo.

Hoje a televisão avança para um novo patamar tecnológico, a digitalização e como sempre, procura atender os desejos dos “senhores telespectadores”. E atender à demanda da audiência cria desafios culturais e tecnológicos que ainda precisam ser cuidadosamente estudados e compreendidos para que tenhamos a oportunidade de construir em bases sólidas o futuro da televisão no Brasil.

Desde 1998, a Universidade Presbiteriana Mackenzie trabalha em pesquisa sobre TV Digital e, nessa atividade tem se dedicado ao acompanhamento da evolução dos padrões mundiais existentes e à avaliação dos novos padrões emergentes.

Já em 2000 concluiu a avaliação dos padrões ATSC, DVB-T e ISDB-T cujo relatório foi enviado à Agência Nacional de Telecomunicações do Brasil (ANATEL), como contribuição para as discussões correntes e a futura tomada de decisão do governo brasileiro sobre a adoção do sistema de televisão digital.

Em seguida, o Mackenzie também executou testes de avaliação das condições de recepção da TV analógica na cidade de São Paulo, o qual mostrou que em mais de 50% das localidades, apesar de existir um sinal de nível adequado, a qualidade da imagem é degradada, quase comprometendo a aceitação dos espectadores. Este resultado, que não seria muito diferente em outras cidades brasileiras, mostrou que é imprescindível e urgente a adoção da TV Digital para a melhoria da qualidade da recepção e a natural evolução do negócio de televisão aberta e por assinatura no Brasil.

* Coordenador do Laboratório de TV Digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Dentro desse escopo, o governo brasileiro delegou à Universidade Presbiteriana Mackenzie a tarefa de desenvolver o sistema de modulação para o futuro Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD), num consórcio com as maiores universidades brasileiras.

Os trabalhos aqui publicados são o resultado desta longa experiência adquirida pelas equipes de pesquisadores de TV Digital do Mackenzie, e visa partilhar os conhecimentos adquiridos com outros técnicos e cientistas do Brasil.